

Informação Semanal | 24/03

Comentário de Mercado

Os dados do Ministério das Finanças confirmam a ligeira quebra na produção de petróleo em Janeiro e Fevereiro. Nos primeiros dois meses do ano, exportou-se uma média de 1,39 milhões de barris diários (mbd), uma quebra de 2,8% face às exportações do período homólogo (1,43 mbd); noutra perspectiva, trata-se de um comportamento ligeiramente mais positivo do que o esperado pelo BFA. Ao mesmo tempo, as vendas nestes dois meses ocorreram ainda a preços determinados antes da escalada da pandemia global, numa média de USD 66,7 por barril, um aumento de 16,3% yoy. Nesse sentido, as receitas petrolíferas somaram cerca de USD 5,6MM, 10,7% acima do registado em 2019 no mesmo período. Do lado das receitas fiscais, estas somaram cerca de USD 2,0MM (-2,9% yoy). **Nos mercados financeiros, digeram-se os impactos económicos da pandemia e do confinamento: por exemplo, o índice PMI de Março registou o nível mais baixo de sempre, em 31,4 pontos, o que corresponde "a uma quebra trimestral do PIB em torno dos 2%".** Apesar dos primeiros sinais de esperança em Itália (com as novas infecções a diminuir pelo 2º dia consecutivo), o total de casos global está já acima de 380 mil, tendo havido mais de 40 mil novos casos ontem. Em Angola, há já 3 casos confirmados, tendo sido fechadas as fronteiras aéreas e terrestres na passada sexta-feira, como medida de prevenção. **Nos mercados petrolíferos, o Brent negocia agora perto dos USD 28,3.**

A inflação voltou a acelerar no início de 2020, com aumentos mensais de preços de 2,1% em Janeiro e 1,7% em Fevereiro. No segundo semestre de 2019, a inflação mensal registou uma média de 1,5%, já uma aceleração face aos 1,1% nos primeiros 6 meses do ano passado. Em termos homólogos, os preços aumentaram 18,7% em Fevereiro de acordo com os dados do INE, a subida mais elevada desde Setembro de 2018. Esta aceleração é até mais modesta do que o esperado face à elevada depreciação em Outubro de 2019, mas deverá continuar a ocorrer, sendo o mais provável que a inflação chegue a níveis superiores a 20% já durante o segundo trimestre do ano.

No mercado cambial, observou-se uma depreciação significativa na semana passada, tendo o Kwanzas perdido 4,0% face ao Dólar; na sexta-feira, o USD/AOA cotava em 518,6. Por um lado, as vendas de petróleo de Março terão ocorrido já a preços a rondar USD 50, o que aponta para uma oferta mais diminuída de moeda estrangeira; além disso, as expectativas dos agentes de mercado face a uma oferta substancialmente menor a partir de Abril estarão a levar a uma pressão significativa para depreciar o Kwanzas, uma pressão que se deverá alargar nos próximos meses.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2019*	2020**	2021**
Variação PIB (%)	-1,1	0,9	1,8
Inflação Média (%)	17,2	19,9	14,6
Balança Corrente (% PIB)	3,7	-0,5	-0,7

*PIB - previsões FMI; Inflação - INE; Balança Corrente - BNA e cálc. BFA

**Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Estável	09/03/20
Moody's	B3	Estável	27/04/18
Standard & Poor's	B-	Negativo	08/02/19

Mercado cambial e monetário*

	20/03/20	7 dias (p.p./%)	Variação YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	16,03%	-3,22	-12,79	0,27
USD/AOA	518,6	4,12%	7,55%	63,68%
AOA/USD	0,00193	-3,96%	-7,02%	-38,90%
EUR/AOA	557,8	0,25%	3,14%	54,40%
EUR/USD	1,070	-3,71%	-4,62%	-5,97%
USD/ZAR	17,63	8,30%	25,91%	23,99%

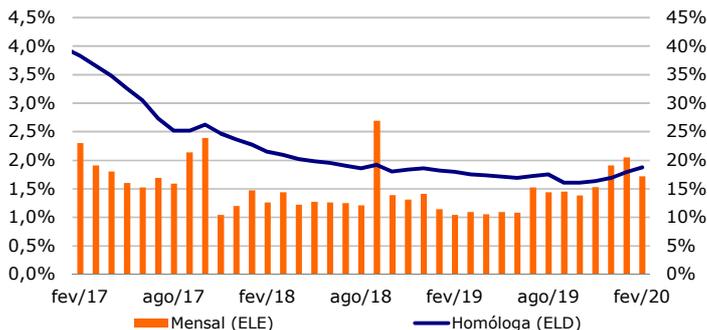
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's na semana passada

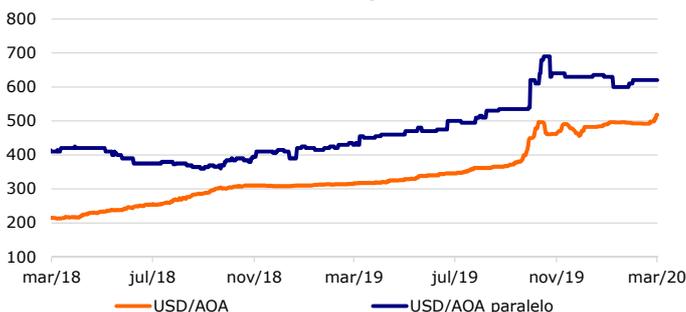
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (3 meses)	15,5%	5.000	1.500	1.500
BT (6 meses)	16,5%	7.489	1.750	1.750
BT (12 meses)	17,5%	6.354	279	279

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

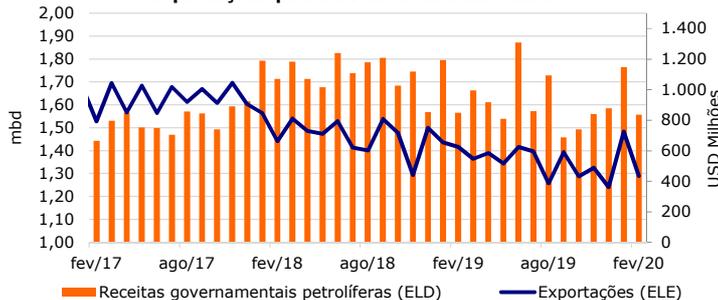
Inflação Nacional



Câmbio oficial e paralelo



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



*Inclui direitos da concessionária (ANPG)

Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025



Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças, OPEP